



AValiação DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O HPV E SUA ADESÃO À VACINAÇÃO

Carlos Henrique Pinto Missioneiro¹, Hosana de Araújo Almeida², Lígia Maria Molinari Capel³

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. PIBIC¹²/ICETI-UniCesumar. carlosmissioneiro@icloud.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. hosanaalmeida@alunos.unicesumar.edu.br

³Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Ciências Biológicas, UNICESUMAR. ligia.capel@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus pertencente à família *Papillomaviridae*, sendo o causador de diversas patologias no ser humano, infectando-o, majoritariamente, através de relações sexuais desprotegidas. O agente patológico é capaz de penetrar a junção escamo-colunar (JEC) entre as células do epitélio, e com o tempo, através de sua replicação nestas células, podem induzir a proliferação destas células de maneira desordenada, levando ao câncer de colo de útero. A neoplasia de colo uterino é a terceira causa de mortalidade entre as mulheres no mundo atual. Com isso, tem-se o principal meio para prevenção contra o vírus, a vacina anti-HPV, disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo parte do Plano Nacional de Imunização (PNI) de crianças e adolescentes, desde o ano de 2014. O esquema vacinal recomenda a vacinação de meninos e meninas, com idade entre 9-14 anos, com aplicação de duas doses com intervalo de 6 meses. Porém, mesmo com a disponibilidade das vacinas, ainda se verifica baixa cobertura vacinal em todo o território nacional, seja por falta de acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS), desconhecimento sobre a existência da vacina e sua importância. Além disso, a recusa por parte dos pais e/ou responsáveis é um importante fator que se avalia, visto que o vírus é agente etiológico de uma Infecção Sexualmente Transmissível. Desse modo, a pesquisa será qualitativa, de natureza aplicada, visando levantamento de dados epidemiológicos através da aplicação de questionário elaborado pelos autores de forma presencial, durante os minutos finais de algumas aulas, para acadêmicos do curso de Medicina do 1º ao 4º ano da universidade privada do Norte do Paraná, UniCesumar-Maringá, que vivenciaram a implementação da vacina anti-HPV, durante a faixa etária proposta para a vacinação, avaliando a aquisição vacinal, de ambos os sexos, e possíveis motivos da recusa vacinal, se houver. Além disso, a pesquisa irá colher dados para dimensionar a evolução do conhecimento do público-alvo sobre o HPV (conhecimento sobre o vírus, como modo de transmissão, doenças relacionadas, relação com etnia e prevenção) de acordo com o avanço das séries

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de colo de útero; Papilomavírus; Vacina.